

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

ESTUDO DO CONHECIMENTO FINANCEIRO DOS ALUNOS IFSP – CAMPUS BOITUVA

GABRIEL MILTON RODRIGUES¹, ISABELLE ROCHA MACHADO SILVA², JÚLIO
BUENO³, RONALDO SIQUEIRA DA GAMA⁴

¹Graduando em Engenharia de Produção, IFSP, Câmpus Boituva. g.milton@aluno.ifsp.edu.br

²Graduando em Engenharia de Produção, IFSP, Câmpus Boituva. isabelle.r.machado@gmail.com

³Graduando em Engenharia de Produção, IFSP, Câmpus Boituva. julio.bueno@aluno.ifsp.edu.br

⁴Mestre em Automação e Controle de Processos. Professor IFSP Boituva. ronaldogama@ifsp.edu.br

Área de conhecimento: 3.08.04.01-9 Estudo de Mercado

RESUMO: O presente estudo foi realizado a fim de investigar o nível de conhecimento financeiro dos alunos da Universidade Federal de São Paulo – Campus Boituva. O estudo busca identificar lacunas e oportunidades para o aprimoramento da educação financeira no ambiente universitário. A pesquisa foi feita através de um questionário com quatorze questões em volta de caracterização socioeconômica do pesquisado e conceitos básicos de finanças sendo aplicada nos três cursos superiores presentes no Instituto, sendo eles: Bacharelado em Engenharia de Produção, Bacharelado em Pedagogia e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o tempo de disponibilidade do questionário para resposta foi de treze dias, tendo início no dia 29 de Julho e término no dia 10 de Agosto. Com base nas informações geradas pelo formulário e no tratamento dos dados, podemos concluir que, independentemente da idade, escolaridade e curso escolhido, o conhecimento financeiro dos alunos do IFSP é intermediário. Apenas aqueles que já investem em ações de cunho variável e fixo têm um conhecimento mais amplo de finanças.

PALAVRAS-CHAVE: educação financeira; universidade federal de são Paulo; cursos superiores; caracterização socioeconômica; questionário; conceitos básicos de finanças.

Study of financial knowledge of IFSP students - Campus Boituva

ABSTRACT: The present study was carried out in order to investigate the level of financial knowledge of students at the Federal University of São Paulo – Campus Boituva. The study seeks to identify gaps and opportunities to improve financial education in the university environment. The research was carried out using a questionnaire with fourteen questions around the socioeconomic characterization of the person being researched and basic concepts of finance

being applied in the three higher education courses present at the Institute, namely: Bachelor's Degree in Production Engineering, Bachelor's Degree in Pedagogy and Technologist in Analysis and Systems Development, the questionnaire's availability time for response was thirteen days, starting on July 29th and ending on August 10th. Based on the information generated by the form and the processing of the data, we can conclude that, regardless of age, education and course chosen, the financial knowledge of IFSP students is intermediate. Only those who already invest in variable and fixed shares have a broader knowledge of finance.

KEYWORDS: financial education; federal university of São Paulo; higher education courses; socioeconomic characterization; questionnaire; basic finance concepts.

1. INTRODUÇÃO

A sociedade moderna está em constante transformação, impulsionada pelo surgimento de novas tecnologias que despertam o interesse por assuntos até então, pouco explorado em nossa cultura.

Nos últimos anos, os temas relacionados a investimentos têm ganhado mais espaço no Brasil, resultando em um aumento significativo no número de investidores ativos. De acordo com Barth e Sawitzki (2023, p. 1) “sendo esse aumento de 1.852.944 em janeiro de 2020 para 3.376.808, segundo a B3 (2021), em comunicado ao mercado divulgado em 12 de fevereiro de 2021”. Isso demonstra que os brasileiros estão cada vez mais interessados em explorar novas formas de alocar seu capital.

Apesar do crescente interesse por novas modalidades de investimento, ainda persiste um estigma significativo sobre o tema e sobre como investir. Em grande parte, os investimentos realizados ainda se concentram em formatos mais tradicionais, como a Caderneta de Poupança e o Certificado de Depósito Bancário (CDB), sendo este último especialmente popular entre as novas gerações.

Esta pesquisa tem como objetivo investigar o nível de conhecimento financeiro dos alunos da Universidade Federal de São Paulo (UFSP) – Campus Boituva. O estudo busca identificar lacunas e oportunidades para o aprimoramento da educação financeira no ambiente universitário, visando fornecer insights valiosos para a criação de programas de capacitação e suporte que preparem melhor os estudantes para os desafios financeiros que enfrentarão ao longo de suas carreiras e vidas pessoais.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa e exploratória com o intuito de medir e entender qual é o nível de conhecimento financeiro dos alunos do Instituto Federal de São Paulo – Campus Boituva. A pesquisa foi feita através de um questionário com quatorze questões em volta de caracterização socioeconômica do pesquisado e conceitos básicos de finanças, sendo aplicada nos três cursos superiores presentes no Instituto, sendo eles: Bacharelado em Engenharia de Produção, Bacharelado em Pedagogia e Tecnólogo em Análise e

Desenvolvimento de Sistemas, o tempo de disponibilidade do questionário para resposta foi de treze dias, tendo início no dia 29 de julho e término no dia 10 de agosto.

Trata-se de uma amostra não probabilística por conveniência, devido à presença de todos os autores dentro do IFSP. A amostra total foi de 362 alunos, no qual 118 são alunos do Bacharelado em Engenharia de Produção, 115 são alunos do Bacharelado em Pedagogia e 129 são alunos do Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

A análise dos dados da presente pesquisa foi feita através da avaliação estatística com base no software Excel, comparando alunos que vieram de diferentes ensinos, idades e cursando diferentes cursos superiores.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

3.1 Tratamento dos Dados

Os dados coletados no formulário foram submetidos a uma análise e tratamento rigorosos para garantir a melhor interpretação possível. Utilizamos ferramentas de criação de gráficos para visualizar os indicadores, permitindo-nos traçar perfis e compreender o conhecimento dos alunos.

3.2 Questões Introdutórias

Com o objetivo de traçar o perfil dos alunos, buscamos compreender um pouco de sua origem. As perguntas de 1 a 4 referem-se à idade, curso atual, tipo de ensino (particular ou público), se possui algum investimento e uma pergunta introdutória de baixa dificuldade. Dessa forma, investigamos se o tempo vivido, a escolaridade e a escolha do curso impactam a compreensão dos alunos sobre finanças.

3.3 Questões Avaliativas

Conduzimos a pesquisa com as questões de 5 a 14, abordando os seguintes tópicos:

Taxas Selic:” É usada como taxa básica de juros pelo Sistema Financeiro Nacional, é a taxa apurada no Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia), obtida Mediante o cálculo da taxa média ponderada e ajustada das operações de financiamento por Um dia, lastreadas em títulos públicos federais e cursadas no referido sistema ou em câmaras De compensação e liquidação de ativos, na forma de operações compromissadas”.(Sidnei Elvis Lubel,2012,p.15)

Imposto de Renda:” O imposto de renda é um imposto cobrado tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas, de maneira que o contribuinte deve pagar uma porcentagem de sua renda auferida em determinado período, sendo esta porcentagem progressiva, isto é, por meio de faixas de rendimentos, de forma que quanto maiores os rendimentos, maior será a alíquota incidente”.(Andréia dos Santos Santana, Wilma Cardoso da Cruz , Ademir da Silva,2018,p.2)

Investimentos: Exploramos a diferença entre investimentos de renda fixa e variável.

FGC: “o FGC tem como encargo honrar os depósitos de até R\$ 250 mil de pessoas físicas e pessoas jurídicas quando houver decreto de regime especial ou reconhecimento de insolvência das instituições associadas (bancos e financeiras)” (Resende e Ana Kely Sousa ,2018,p.15).

3.4 Resultados

Desempenho nos critérios

Escolaridade (Taxas de Acerto):

Alunos de escolas públicas: 55%

Alunos de escolas particulares: 49%

Cursos (Taxas de Acerto):

Análise de Desenvolvimento: 64%

Engenharia de Produção: 50%

Pedagogia: 41%

Faixas Etárias

Idade (Taxas de Acerto):

17 a 22 anos: 51%

23 a 28 anos: 59%

29 a 34 anos: 45%

35 a 40 anos: 55%

41 anos ou mais: 60% (com apenas uma resposta nessa faixa etária)

Investimentos Financeiros

Perfil de Investimento (Taxas de Acerto):

Nenhum investimento: 39%

Investimento em ambos (renda fixa e variável): 71%

Renda fixa: 67%

Renda variável: 32%

Perguntas (Taxas de Acerto) :

Investir em ações requer renda extremamente alta? : 90%

Taxa básica de juros pelo Sistema Financeiro Nacional? : 70%

Isenção de IR até quantos salários-mínimos? : 63%

Grupos de investimentos com renda fixa? : 54%

Taxa utilizada pelos bancos para renda fixa? : 33%

Grupos de investimentos com renda variável? : 58%

Pagamentos sobre lucro de ações são chamados de?: 61%

Significado da sigla FGC?: 57%

Limite garantido pelo FGC?: 24%

Tempo para menor cobrança de IR em CDB?: 22%

4. CONCLUSÃO

Com base nas informações geradas pelo formulário e no tratamento dos dados, podemos concluir que, independentemente da idade, escolaridade e curso escolhido, o conhecimento financeiro dos alunos do IFSP é intermediário. Apenas aqueles que já investem em ações de cunho variável e fixo têm um conhecimento mais amplo de finanças.

5. REFERÊNCIAS

B3. **Documentos regulatórios**. Relações com investidores, 2021. Disponível em: <https://ri.b3.com.br/pt-br/documentos-regulatorios/>. Acesso em: 09 ago. 2024

BARTH, Diego Elias; SAWITZKI Stephan. **Diversificação de investimentos e a mitigação do risco**. REGIONEM: Revista Interdisciplinar em Desenvolvimento Sustentável, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uuffs.edu.br/index.php/REGIONEM/article/view/14092/9029>. Acesso em: 09 ago. 2024

LUBEL, Sidnei Elvis. **Sistema financeiro nacional: taxa básica de juros de mercado financeiro taxa de juros SELIC**. Lume Repositório Digital UFRGS, 2012. Acesso em: 09 ago. 2024

RESENDE, Ana Kely Sousa. **Uma análise empírica do funcionamento e importância do fundo garantidor de crédito no Brasil e no mundo**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/22137/1/AnaliseEmpiricaFuncionamento.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2024

SANTANA, Andréia dos Santos; CRUZ, Wilma Cardoso da; SILVA, **Ademir da. Imposto de renda pessoa física: conceito e princípios**. “Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2018. Disponível em: <https://revista.facfama.edu.br/index.php/ROS/article/download/404/329>. Acesso em: 09 ago. 2024

VIEIRA, Saulo Fabiano Amancio; BATAGLIA, Regiane Tardiolle Manfre Regiane; SEREIA, Vanderlei José. **Educação financeira e decisões de consumo, investimento e poupança: uma análise dos alunos de uma universidade pública do norte do Paraná**. Revista de Administração da Unimep, 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2737/273721469004.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2024